

O MUNDO DO TRABALHO PARA OS JOVENS DO PROJovem ADOLESCENTE

Iana Patrícia Pandolfo
Acadêmica do Curso de Serviço Social da FEMA
Prof. Leandro Steiger
Orientador

INTRODUÇÃO

Nos dias de hoje, a garantia de estar inserido no mundo do trabalho é o que mais preocupa os jovens, pois com o mercado de trabalho cada vez mais competitivo e diante de uma sociedade onde o desemprego é um problema social e político, a qualificação profissional é o mínimo. Para muitos jovens de classe baixa, em situação de vulnerabilidade social, o acesso ao trabalho depende da educação, qualificação profissional, experiência, além do endereço, o qual carrega o preconceito e a discriminação (NOVAES, 2008). No Brasil, segundo os dados do IBGE são mais de 34 milhões de jovens entre 15 e 24 (faixa etária definida segundo a Organização Mundial do Trabalho) e destes, quase a metade (49,6%) desempregados (SANTOS, 2007).

A pesquisa do presente artigo teve como público alvo o Projovem Adolescente, um programa do governo federal, “voltado para jovens de 15 a 17 anos de famílias beneficiárias do Programa Bolsa Família e jovens vinculados ou egressos de programas e serviços da proteção social especial, [...] ou ainda jovens sob medidas de proteção ou socioeducativas” (BRASIL, 2009, p. 4), o qual é executado no município de Campina das Missões.

METODOLOGIA

O desenvolvimento do artigo foi através de pesquisa bibliográfica e pesquisa de campo, por meio do método quanti-qualitativo.

Na pesquisa bibliográfica utilizou-se livros, sites, revistas, buscando a compreensão teórica do trabalho e suas transformações, bem como dados da juventude brasileira e campinense. Já a pesquisa de campo, teve sua execução por meio do estágio curricular da referida autora, o qual teve dois momentos: primeiro, aplicou-se um questionário de treze perguntas aos jovens que participam do Projovem Adolescente no município; no segundo momento, por meio de oficina, a qual faz parte do projeto de intervenção, observou-se e discutiu-se acerca do tema trabalho, proporcionando realizar uma pesquisa ação.

A interpretação dos dados colhidos tem como propósito compreender os conceitos de trabalho destacados pelos jovens, possibilitando assim, discutir as políticas públicas voltadas a juventude no município de Campina das Missões.

DISCUSSÕES

Analisando as respostas em relação ao trabalho dos jovens que participam do Projovem Adolescente, destacam-se duas idéias chaves de trabalho: necessário a sobrevivência e forma de socialização. Os conceitos de trabalho atribuídos pelos jovens vêm ao encontro dos estudos realizados pela autora Zucchetti (2003, p. 104): “para os jovens adolescentes, o tempo do trabalho não está dissociado do espaço social e do tempo do lazer, um tempo onde eles criam a sua liberdade em direção a seus próprios interesses”. Sendo assim, “não há dúvida que o trabalho está colocado como um valor moral humano” (idem, p. 103).

Porem, diante da realidade dos jovens que, em sua maioria, necessitam trabalhar antes de terminar seus estudos para sobreviver, a profissionalização já não basta. Pois, caso não for alterado o modelo econômico, mesmo com capacitação profissional os jovens não terão emprego (NOVAES, 2008), e o ciclo vicioso de jovens pobres, sem acesso e qualidade a educação, e conseqüentemente desempregados continuará.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante desses fatos, as políticas públicas para juventude desempenham um papel importante, sendo mediadora entre os jovens e o mercado de trabalho. Mas para que efetive seu potencial, é necessário que estas políticas estabeleçam ações contínuas, flexíveis e de longo prazo (SANTOS, 2007). Observa-se assim, que o Projovem Adolescente ainda que seja uma política pública, não tem continuidade.

Posto que, a juventude traz consigo o desejo, a utopia do trabalho como forma de socialização, a fim de desfrutar a qualidade de vida, ainda que sob a égide do capital, é preciso acreditar que a luz dos direitos sociais, já garantidos em lei, as políticas públicas executadas sirvam de fato a população e não ao capital, elucidando o sonho de trabalho dos jovens, o qual se traduz na esperança de um novo modo de produção e relações sociais.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério do Desenvolvimento Social: Secretaria Nacional de Assistência Social. **Adolescências, juventudes e socioeducativo**: concepções e fundamentos. Brasília, 2009.

NOVAES, Regina. Juventude, exclusão e inclusão social: aspectos e controvérsias de um debate em curso. IN: FREITAS, Maria Virgínea de. PAPA, Fernanda. **Políticas Públicas**: juventude em pauta. São Paulo: Cortez, 2008.

SANTOS, Geórgia Patrícia Guimarães dos. Mercado de trabalho e políticas públicas para a juventude. **Serviço Social & Sociedade**. Ano XXVIII. São Paulo: Cortez, junho 2007.

ZUCCHETTI, Dinora Teresa. **Jovens**: a educação, o cuidado e o trabalho como éticas de ser e estar no mundo. Novo Hamburgo: Feevale, 2003.